

# A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL ADEQUADA EM GRANDES QUEIMADOS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

FAGUNDES; Flavia Shwenck<sup>1</sup>, FRANCA; Maria Clara Novaes Amorim da<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Trauma é um evento agudo que altera a homeostase do organismo e consequentemente desencadeia uma complexa resposta neuroendócrina e imunológica, cujo os efeitos finais são tentar equilibrar o metabolismo. Em pacientes queimados, essas alterações advêm da interação entre a resposta ao estresse e a liberação de mediadores inflamatórios. Nesse cenário, o aumento da demanda metabólica estimula o crescimento das necessidades proteico-calóricas, portanto, o suporte nutricional adequado pode diminuir o risco de complicações e atenuar a resposta metabólica ao trauma e suas consequências. Isso porque, alguns imunonutrientes têm efeitos moduladores. **Objetivo:** Analisar a importância da conduta nutricional adequada em grandes queimados, além de verificar os principais nutrientes envolvidos no processo de recuperação desses pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura científica, usando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed para localização dos artigos. Os critérios de inclusão foram os resumos, artigos publicados nos últimos dez anos, com textos integrais em português ou inglês, que abordassem aspectos da terapia nutricional em grandes queimados. Foram excluídas revisões de literatura, editoriais e resenhas. Assim, três artigos foram selecionados e a análise foi realizada a partir da leitura destes. **Resultados e Discussão:** A terapia nutricional (TN) especial em grandes queimados é importante para a viabilização do processo de cicatrização e combate na formação dos radicais livres. Nesses casos, a dimensão da superfície queimada é um dos fatores que determinará a quantidade de energia necessária a ser ingerida. Isso está interligado, a crescente demanda por proteínas devido ao aumento no catabolismo proteico, perda urinária, neoglicogênese e a cicatrização. Apesar desses pacientes na maioria das vezes se beneficiarem com a Nutrição Enteral (NE), as trocas de fluidos durante a fase de choque, geram edemas na parede intestinal e favorecem a paresia gastrointestinal, isso inviabiliza a TNE em determinados momentos. Além disso, o uso de imunomoduladores faz parte da TN, estando presente nas fórmulas de nutrição enteral ou parenteral. Nos grandes queimados os achados da literatura incluem a glutamina, arginina e o ômega 3. A glutamina e a arginina são aminoácidos denominados de "condicionalmente essenciais" nos queimados, pois, ocorre a diminuição dos níveis disponíveis no organismo. A utilização deles é proposta para diminuir o catabolismo, preservando a massa muscular e minimizando a translocação bacteriana pela preservação da mucosa. Aliado a isso, a suplementação de ômega 3 como parte da TN está sendo pesquisada, no entanto, a aplicação ainda é limitada nesses pacientes. Alguns micronutrientes, como vitamina A, C, E, zinco e selênio, estão envolvidos na melhora da cicatrização, por estimular as defesas antioxidantes do organismo. **Conclusão:** A terapia nutricional adequada pode atenuar a resposta metabólica ao trauma e suas consequências, além de auxiliar na cicatrização. Os imunomoduladores e os antioxidantes parecem promissores em reduzir o estresse oxidativo e, consequentemente, diminuir o risco de infecções, melhorar na cicatrização, além de diminuir o tempo e o gasto com internamentos. No entanto, são necessários mais estudos que demonstrem conclusivamente os efeitos da suplementação na morbimortalidade dos queimados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Queimadura, Terapia nutricional, Imunonutrientes

<sup>1</sup> Universidade Salvador - Unifacs, flaviashwenck@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Salvador - Unifacs, mariaclarafranca@hotmail.com

